

PERFIL DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA NÃO-CARDÍACA DE INTERMEDIÁRIO A ALTO RISCO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Clarissa Both Pinto, Luíza Guazzelli Pezzali, Flávia Kessler Borges, Mariana Vargas Furtado, Ana Paula Webber Rossini, Carolina Bertoluci, Vinícius Leite Gonzalez, Leandro Gazziero Rech, Mariana Magalhães, Dória Migotto Leães, Gisele Moller, Denis Maltz Grutcki, Carisi Anne Polanczyk

Introdução: Apesar dos avanços terapêuticos na cirurgia não-cardíaca, uma porcentagem significativa está associada com complicações pós-operatórias, sendo estas um motivo de alta morbimortalidade nos pacientes cirúrgicos. Objetivo: descrever a taxa de complicações apresentadas por pacientes de alto risco submetidos à cirurgia não-cardíaca em hospital de referência. Métodos: coorte prospectiva que incluiu 145 indivíduos consecutivos, com ≥ 45 anos, submetidos a cirurgias não-cardíacas de médio e alto risco, no período de junho de 2010 a fevereiro de 2011, com pelo menos um dos seguintes fatores: doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca congestiva, doença cerebrovascular, diabetes melitus insulino dependente ou insuficiência renal. Os pacientes foram acompanhados durante a internação hospitalar e em 30 dias (através de ligação telefônica) para verificação de ocorrência de eventos cardiovasculares maiores. Resultados: Os pacientes incluídos tinham idade média de 66 ± 10 anos, 48% eram homens, 41% diabéticos, 86% hipertensos, 21% obesos, 25% com insuficiência renal crônica e 34% apresentavam história prévia de infarto do miocárdio. Durante um seguimento médio de 29 ± 9 dias, 30% dos pacientes apresentaram infecção pós-operatória, 25% sangramento maior, 10% infarto do miocárdio, 3% acidente vascular cerebral e 5% insuficiência renal com necessidade de hemodiálise. A taxa de mortalidade total foi de 7,6%, incluindo 5 casos de sepse, 3 de acidente vascular hemorrágico e 3 casos de morte cardíaca. Conclusão: Infecção e sangramento maior foram as complicações pós-operatórias mais frequentes na população descrita. A incidência de eventos pós-operatórios e a alta taxa de mortalidade reflete o perfil de alto risco dos pacientes operados em um hospital terciário.